



PÁSCOA IMPULSIONA ATIVIDADE TURÍSTICA EM ABRIL

O **setor do alojamento turístico**¹ registou 2,9 milhões de hóspedes (+8,5%²) e 7,1 milhões de dormidas (+9,2%) em **abril de 2025**, gerando 571,1 milhões de euros de proveitos totais e 436,0 milhões de euros de proveitos de aposento (+12,6% e +13,9%, respetivamente).

Para o crescimento das dormidas contribuíram ambos os mercados, registando aumentos de 13,1% (+2,1% em março) nas dormidas de residentes, para 2,0 milhões de dormidas, e de 7,7% (-4,9% em março) nas dos não residentes, para 5,1 milhões.

Em abril, entre os 10 principais mercados emissores em termos de dormidas, o espanhol destacou-se com um crescimento de 43,0%. Em sentido contrário, assinala-se o mercado francês com o maior decréscimo (-10,8%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 69,5 euros (+10,8%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 115,9 euros (+6,3%).

Importa assinalar que os resultados de abril foram influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associados à Páscoa, que ocorreu este ano em abril, enquanto no ano anterior se concentrou, essencialmente, em março.

Figura 1. Síntese mensal da atividade dos estabelecimentos de alojamento turístico, abril 2025



¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



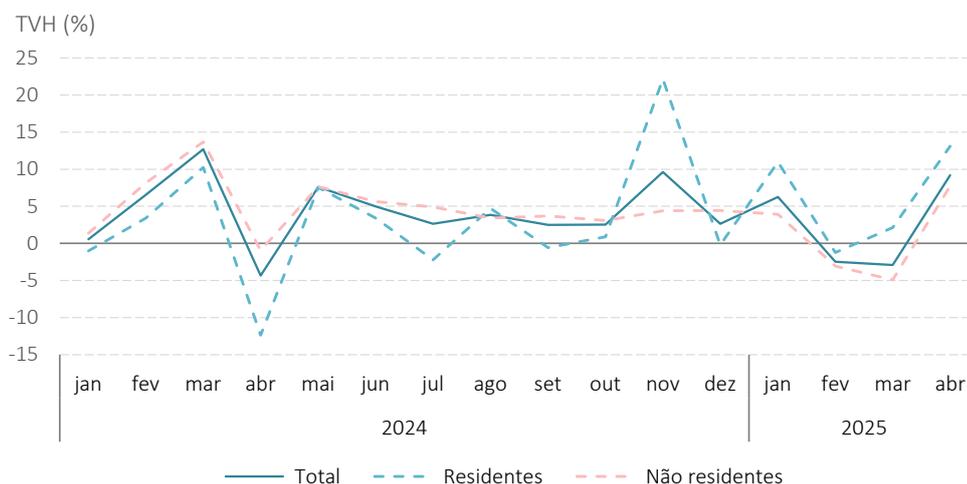
Dormidas retomaram trajetória de crescimento depois de 2 meses de quebras

Em **abril de 2025**, o setor do alojamento turístico registou 2,9 milhões de hóspedes e 7,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 8,5% e 9,2%, respetivamente (+0,1% e -2,9% em março, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes totalizaram 2,0 milhões, tendo crescido 13,1% (+2,1% em março). Os mercados externos aumentaram 7,7% (-4,9% em março), alcançando 5,1 milhões de dormidas.

Importa assinalar que os resultados de abril foram influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associados à Páscoa, que ocorreu este ano em abril, enquanto no ano anterior se concentrou, essencialmente, em março.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, jan. 2024 - abr. 2025
Taxa de variação homóloga mensal



Espanha destacou-se com crescimento de 43,0% em abril

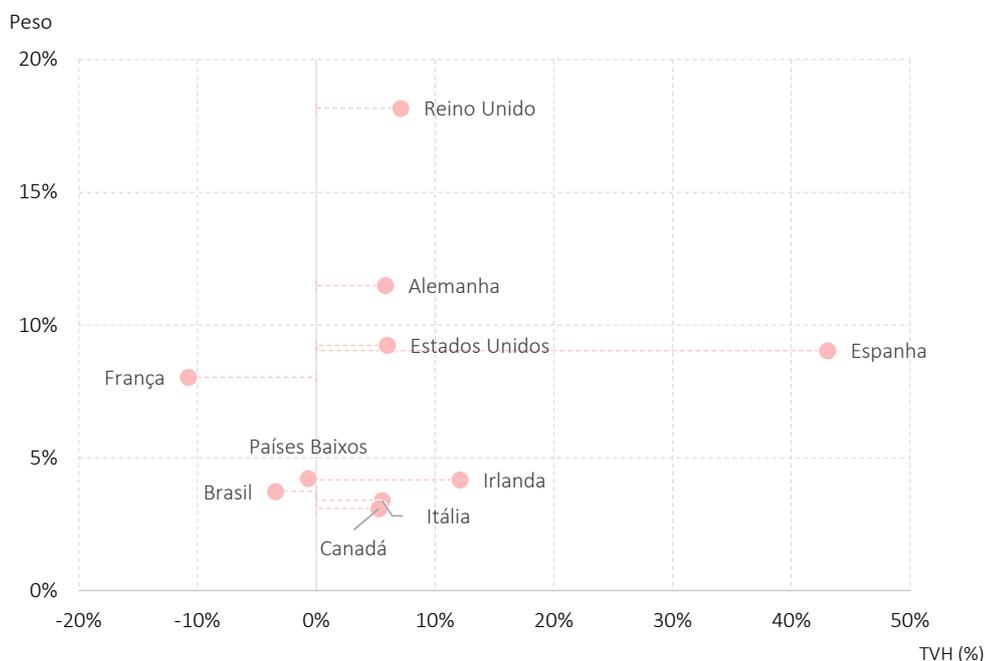
Os 10 principais mercados emissores, em abril, representaram 74,6% do total de dormidas de não residentes, com o mercado britânico a manter a liderança (18,2% do total das dormidas de não residentes em abril) e com um crescimento de 7,1% face ao mês homólogo.

As dormidas do mercado alemão, o segundo principal mercado emissor em abril (11,5% do total), cresceram 5,8%. Seguiu-se o mercado norte americano, na 3ª posição (quota de 9,2%), com um crescimento de 6,0%.

No grupo dos 10 principais mercados emissores em abril, o mercado espanhol (9,0% do total) registou o maior crescimento (+43,0%), seguido pelo irlandês (+12,1%). Nos decréscimos, destacou-se a variação do mercado francês (-10,8%).



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais (10) mercados emissores, abr. 2025
Variação homóloga mensal



Centro destacou-se com o maior crescimento das dormidas

Em abril, todas as regiões registaram evoluções positivas nas dormidas, com os maiores aumentos a ocorrerem no Centro (+18,4%) e na RA Açores (+14,3%). O Algarve concentrou 26,0% do total de dormidas, seguindo-se a Grande Lisboa (24,4%).

As dormidas de residentes registaram aumentos mais expressivos na RA Madeira (+32,3%), destacando-se ainda o crescimento do Centro (+20,1%). Em sentido contrário, a RA Açores apresentou um decréscimo de 0,9%.

As dormidas de não residentes registaram crescimentos em todas as regiões, exceto no Oeste e Vale do Tejo (-6,2%). Os maiores acréscimos observaram-se na RA Açores (+28,3%), no Centro (+15,0%) e na Península de Setúbal (+14,9%).

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, abr. 2025

NUTS II	Total		Residentes		Não residentes	
	Dormidas (10 ³)	Tvh (%)	Dormidas (10 ³)	Tvh (%)	Dormidas (10 ³)	Tvh (%)
Portugal	7 142,7	9,2	2 005,0	13,1	5 137,7	7,7
Norte	1271,2	12,8	440,6	13,7	830,6	12,3
Centro	452,7	18,4	306,7	20,1	146,1	15,0
Oeste e Vale do Tejo	293,0	1,5	137,8	11,9	155,1	-6,2
Grande Lisboa	1740,0	3,5	319,3	7,9	1 420,7	2,5
Península de Setúbal	137,9	10,6	61,4	5,7	76,5	14,9
Alentejo	280,4	12,5	178,2	14,4	102,1	9,2
Algarve	1855,3	11,3	317,4	11,6	1 537,8	11,2
RA Açores	270,2	14,3	112,3	-0,9	157,9	28,3
RA Madeira	842,2	7,3	131,2	32,3	711,0	3,7

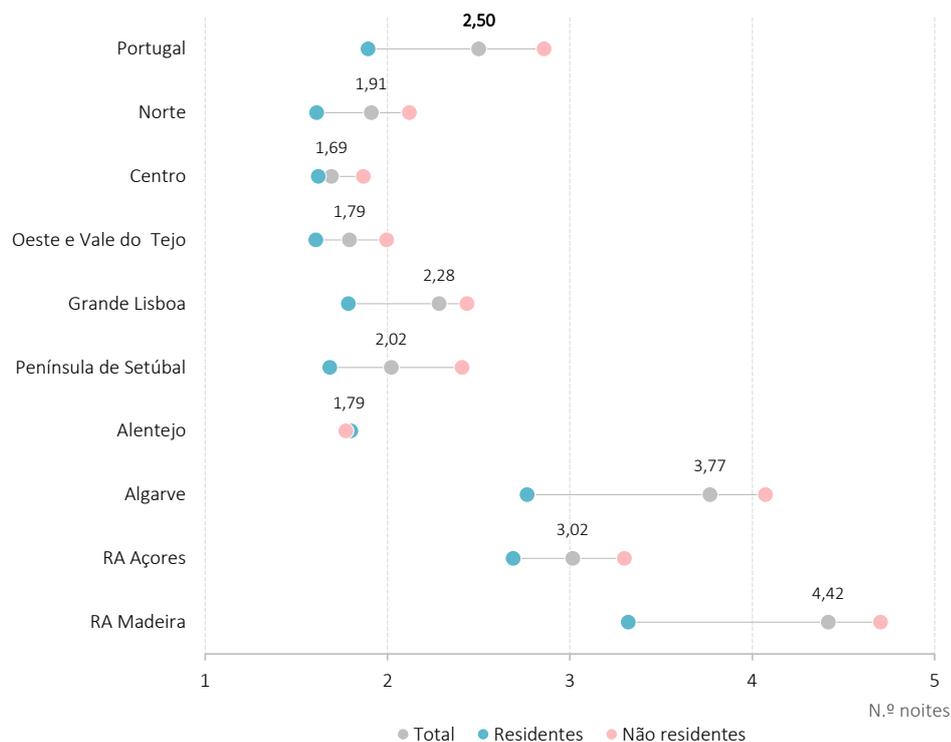


Estada média aumentou em abril

Em abril, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,50 noites) aumentou 0,6% (-3,0% em março). Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,42 noites) e no Algarve (3,77 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,69 noites), no Oeste e Vale do Tejo e no Alentejo (1,79 noites em ambas).

Em abril, as estadas médias aumentaram 2,6% nos residentes (1,89 noites) e 0,2% nos não residentes (2,86 noites). A RA Madeira registou as estadas médias mais prolongadas, quer dos não residentes (4,70 noites) quer dos residentes (3,32 noites).

Figura 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, abr. 2025

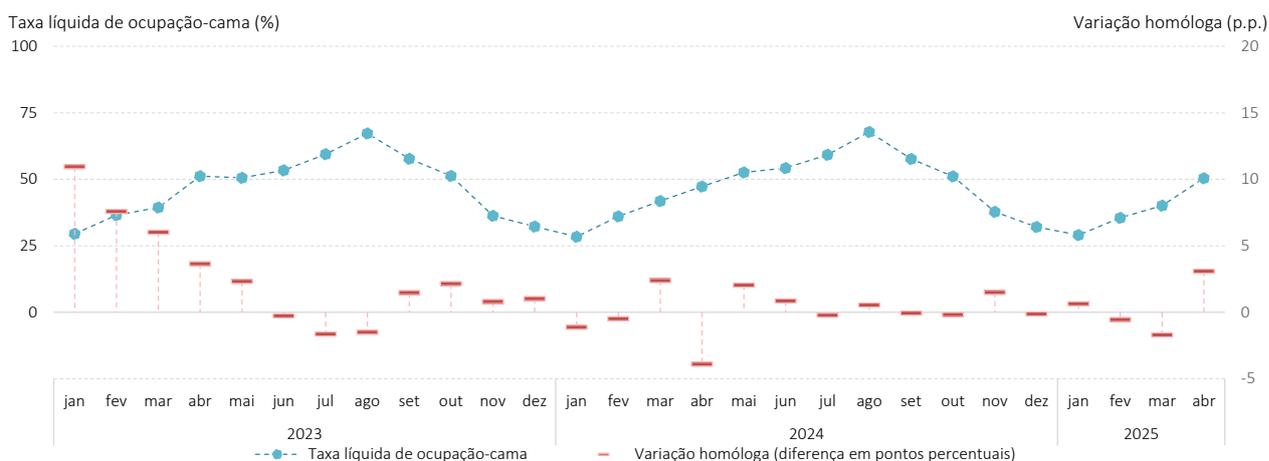




Taxas líquidas de ocupação aumentaram em abril

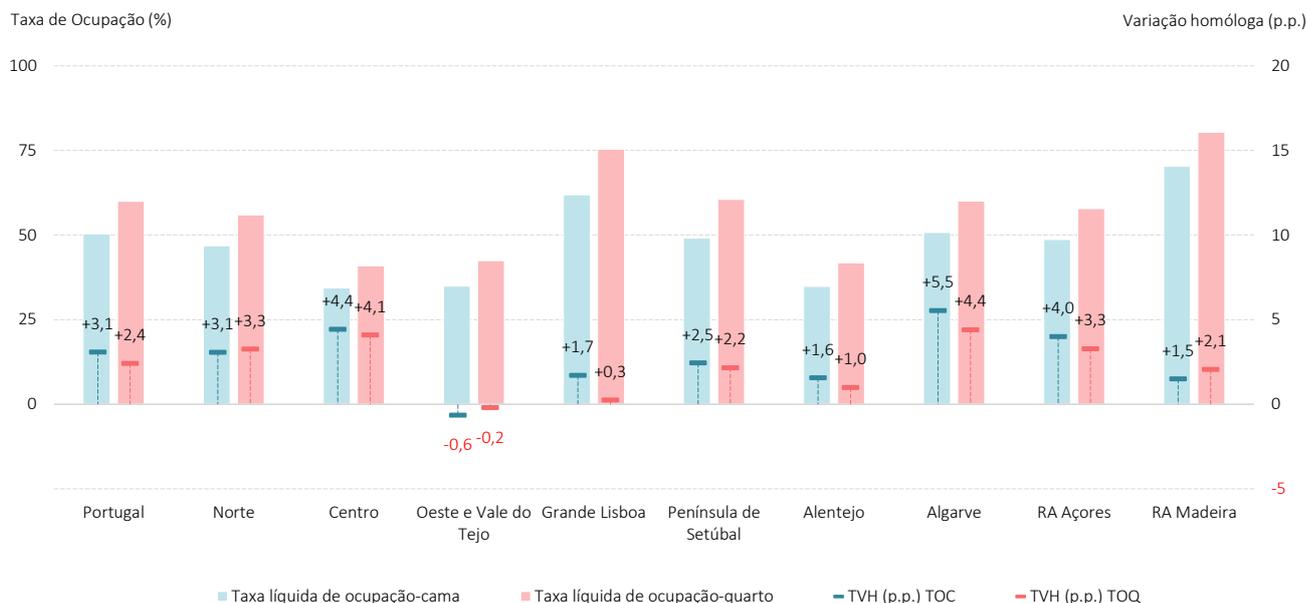
A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (50,4%) aumentou em abril (+3,1 p.p., após -1,7 p.p. em março). A taxa líquida de ocupação-quarto (60,0%) registou também um crescimento, +2,4 p.p. (-0,6 p.p. em março).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, jan. 2023 – abr. 2025



Todas as regiões registaram aumentos da taxa líquida de ocupação-cama, com exceção do Oeste e Vale do Tejo (-0,6 p.p.). Os maiores crescimentos registaram-se no Algarve (+5,5 p.p.), no Centro (+4,4 p.p.) e na RA Açores (+4,0 p.p.). As taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (70,3%), seguida da Grande Lisboa (61,9%), enquanto as mais baixas ocorreram no Centro (34,4%), Oeste e Vale do Tejo e Alentejo (34,9% em ambas).

Figura 6. Taxas líquidas de ocupação-cama (TOC) e quarto (TOQ) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, abr. 2025

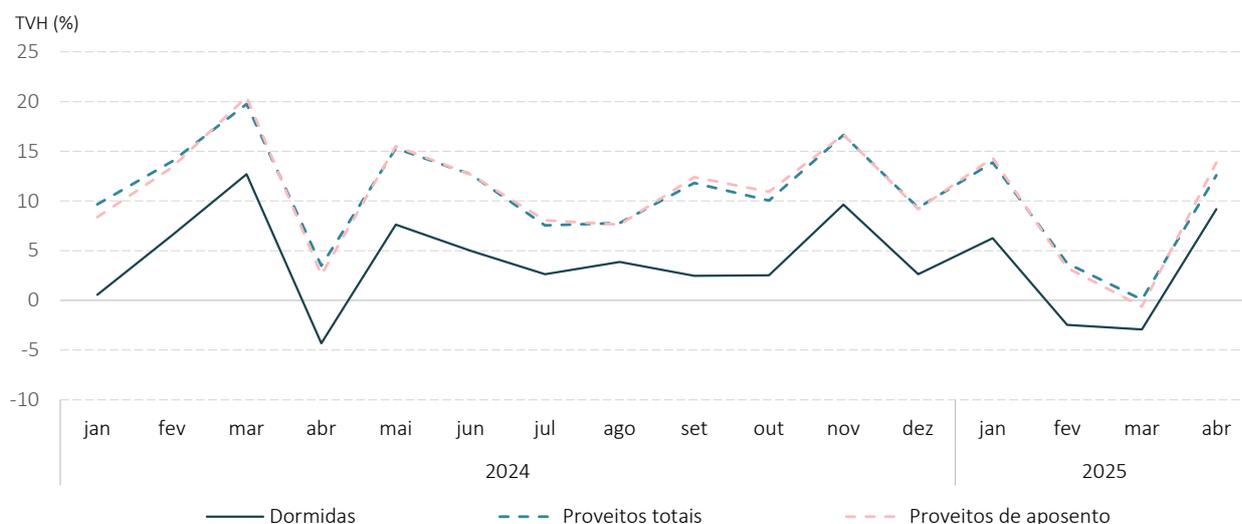




Proveitos retomaram crescimento

Os proveitos totais atingiram 571,1 milhões de euros e os de aposento ascenderam a 436,0 milhões de euros em abril, refletindo crescimentos de 12,6% nos proveitos totais e de 13,9% nos relativos a aposento (+0,1% e -0,6% em março, pela mesma ordem).

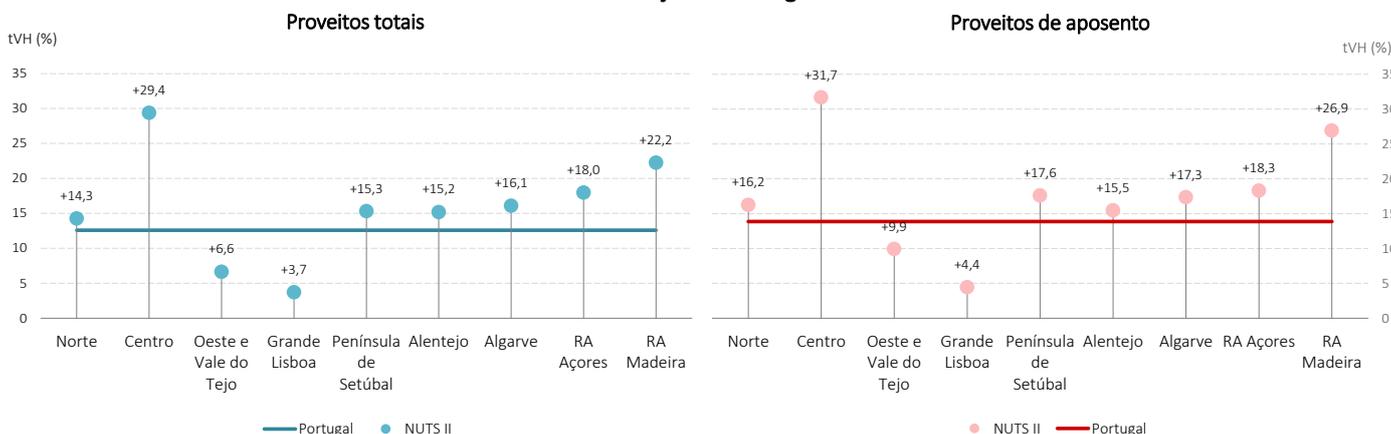
Figura 7. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, Taxa de variação homóloga mensal, jan. 2024 – abr. 2025



A Grande Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (31,2% dos proveitos totais e 33,3% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve (22,6% e 20,6%, respetivamente) e do Norte (16,7% e 17,3%, pela mesma ordem).

Os aumentos de proveitos mais expressivos ocorreram no Centro (+29,4% nos proveitos totais e +31,7% nos de aposento) e na RA Madeira (+22,2% e +26,9%, pela mesma ordem). A Grande Lisboa apresentou os crescimentos mais modestos (+3,7% nos proveitos totais e +4,4% nos relativos a aposento).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, abr. 2025 Taxa de variação homóloga mensal

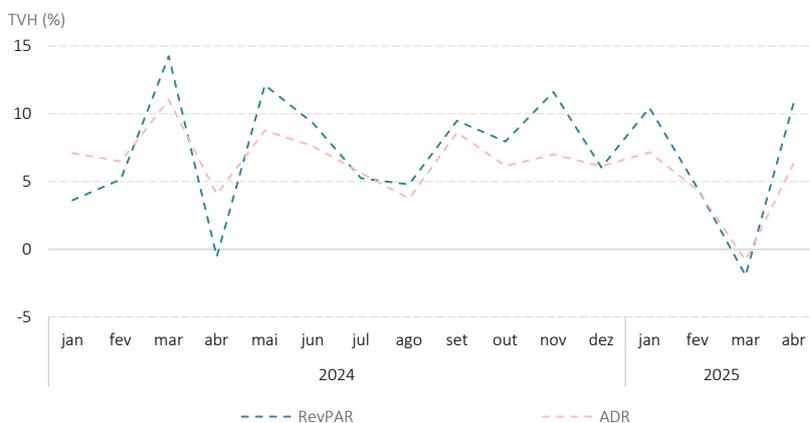




RevPAR e ADR aumentaram

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 69,5 euros em abril, registando um aumento de 10,8% (-1,9% em março). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 115,9 euros (+6,3%, após -0,8% em março).

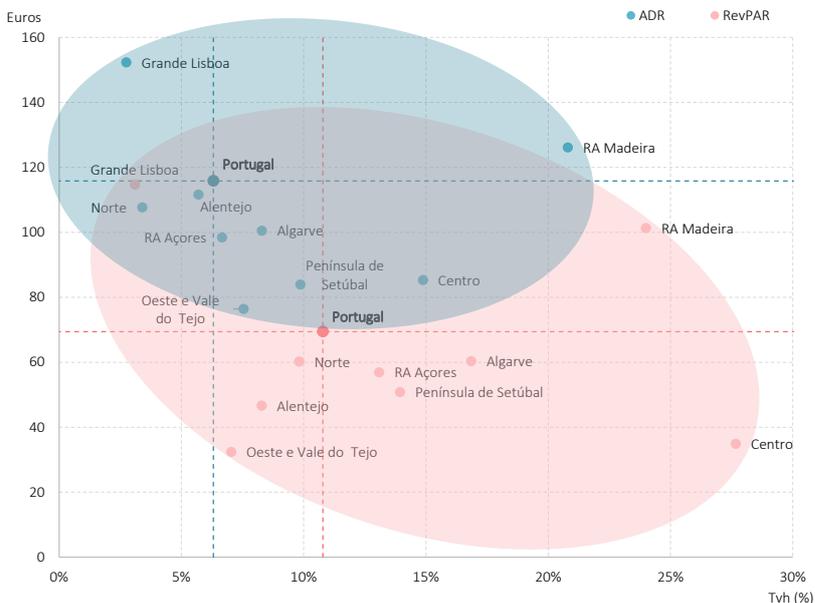
Figura 9. Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) e rendimento médio por quarto ocupado (ADR) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês, jan. 2024 – abr. 2025



O valor de RevPAR mais elevado foi registado na Grande Lisboa (114,7 euros), seguindo-se a RA Madeira (101,3 euros). Os maiores crescimentos registaram-se no Centro (+27,7%) e na RA Madeira (+24,0%).

Tal como no RevPAR, os valores mais elevados de ADR registaram-se na Grande Lisboa (152,3 euros) e na RA Madeira (126,1 euros), tendo esta última apresentado o maior crescimento neste indicador (+20,8%).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) e rendimento médio por quarto ocupado (ADR) nos estabelecimentos de alojamento turístico, região NUTS II, abr. 2025





Maioria dos principais municípios registaram aumento das dormidas em abril

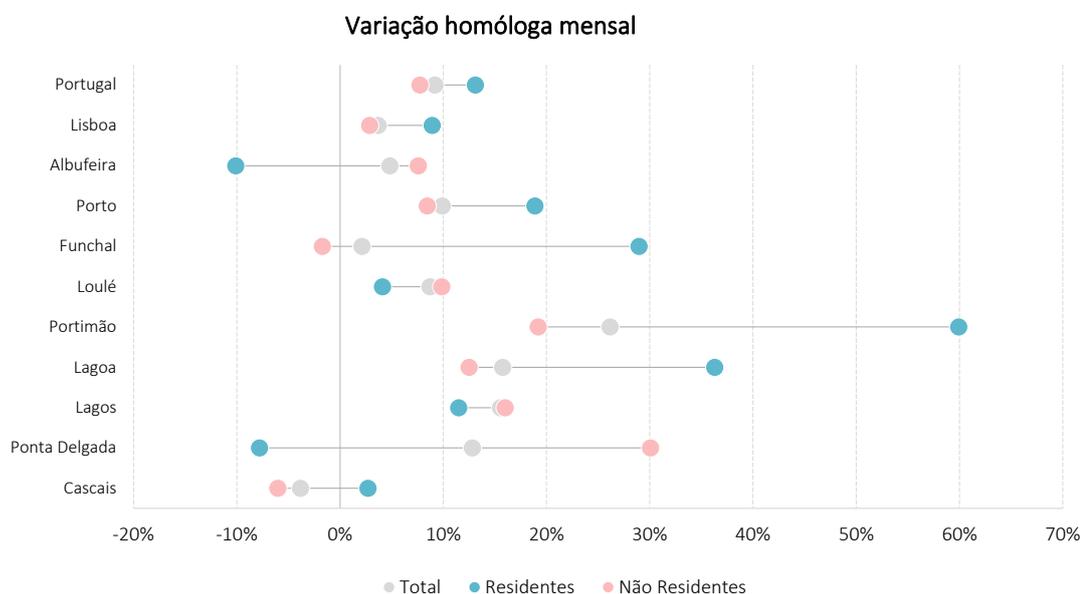
O município de Lisboa concentrou 19,9% do total de dormidas, atingindo 1,4 milhões (+3,7%, após -2,3% em março). As dormidas de residentes aumentaram 8,9% e as de não residentes cresceram 2,9%. Este município concentrou 23,7% do total de dormidas de não residentes em abril.

Albufeira foi o segundo município com maior número de dormidas (678,1 mil dormidas, peso de 9,5%) e registou um crescimento de 4,8% (-17,4% em março). As dormidas de não residentes registaram um aumento de 7,6%, enquanto as de residentes diminuíram 10,1%. Este município concentrou 11,4% do total de dormidas de não residentes em abril.

No Porto, as dormidas totalizaram 586,3 mil (8,2% do total), tendo-se observado um aumento de 9,9% (-0,7% em março), em resultado dos crescimentos de residentes (+18,9%) e não residentes (+8,5%).

Entre os 10 principais municípios, destacaram-se ainda municípios do Algarve – Portimão (3,4% do total), com um crescimento de 26,2% (+59,9% nos residentes e +19,2% nos não residentes), Lagoa (2,3% do total), com aumento de 15,7% (+36,3% nos residentes e +12,5% nos não residentes) e Lagos (2,2% do total), com um acréscimo de 15,5% (+11,5% nos residentes e +16,0% nos não residentes).

Figura 11. Dormidas de residentes e não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, abr. 2025





Atividade de alojamento – síntese geral

Em abril de 2025, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,0 milhões de hóspedes e 7,6 milhões de dormidas (+8,2% e +9,1%, respetivamente). As dormidas de residentes aumentaram 12,8% e as de não residentes recuaram 7,6%. Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,52 noites) aumentou 0,9% (+2,6% nos residentes e +0,5% nos não residentes).

Quadro 2. Principais indicadores da atividade de alojamento, abr. 2025

	Unidade	Total		Residentes		Não residentes	
		Abr-25	Tvh (%)	Abr-25	Tvh (%)	Abr-25	Tvh (%)
Hóspedes							
Total	10 ³	3 025,4 ▲	8,2	1 139,6 ▲	9,9	1 885,8 ▲	7,1
Estab. de alojamento turístico	"	2 856,1 ▲	8,5	1 059,0 ▲	10,2	1 797,1 ▲	7,5
Campismo	"	137,7 ▲	2,2	58,9 ▲	4,0	78,8 ▲	0,9
Col. de férias e pousadas da juventude	"	31,7 ▲	4,3	21,7 ▲	12,7	9,9 ▼	-10,4
Dormidas							
Total	10 ³	7 626,3 ▲	9,1	2 234,0 ▲	12,8	5 392,3 ▲	7,6
Estab. de alojamento turístico	"	7 142,7 ▲	9,2	2 005,0 ▲	13,1	5 137,7 ▲	7,7
Campismo	"	420,6 ▲	8,8	184,8 ▲	7,5	235,8 ▲	9,8
Col. de férias e pousadas da juventude	"	62,9 ▲	2,9	44,2 ▲	22,7	18,8 ▼	-25,4
Estada média							
Total	nº noites	2,52 ▲	0,9	1,96 ▲	2,6	2,86 ▲	0,5
Estab. de alojamento turístico	"	2,50 ▲	0,6	1,89 ▲	2,6	2,86 ▲	0,2
Campismo	"	3,05 ▲	6,4	3,14 ▲	3,4	2,99 ▲	8,8
Col. de férias e pousadas da juventude	"	1,99 ▼	-1,3	2,03 ▲	8,8	1,89 ▼	-16,7

Dormidas aumentaram em todos os meios de alojamento turístico

Em abril, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 2,9 milhões de hóspedes (+8,5%) e 7,1 milhões de dormidas (+9,2%), tendo a estada média (2,50 noites) aumentado 0,6%. As dormidas de residentes aumentaram 13,1% e as de não residentes aumentaram 7,7%.

Os **parques de campismo** registaram 137,7 mil campistas e 420,6 mil dormidas em abril, correspondendo a variações de +2,2% nos hóspedes e de +8,8% nas dormidas (+7,5% nos residentes e +9,8% nos não residentes), tendo a estada média (3,05 noites) aumentado 6,4%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 31,7 mil hóspedes (+4,3%), que proporcionaram 62,9 mil dormidas (+2,9%), tendo a estada média (1,99 noites) diminuído 1,3%. As dormidas de residentes cresceram 22,7% e as de não residentes diminuíram 25,4%.



NOTA METODOLÓGICA

A partir de fevereiro de 2025, com a divulgação dos dados de janeiro de 2025, o INE passou a divulgar um único destaque mensal, a 30 dias, com todos os habituais indicadores mensais (hóspedes; dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países; taxas de ocupação; proveitos; RevPAR e ADR; é também apresentada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude)). Adicionalmente, passará a ser divulgado um destaque trimestral com uma análise dos dados do trimestre e com maior granularidade do que a considerada no destaque mensal (por exemplo, os segmentos e tipologias dos estabelecimentos de alojamento turístico e a análise de outros indicadores da atividade dos estabelecimentos de alojamento turístico).

As fontes utilizadas neste Destaque são:

- Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos,
- Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e
- Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2025 – janeiro a março: resultados provisórios; 2025 – abril: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares (30d), provisórios (60d) e definitivos (julho), ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares do mês de referência de **março** é o seguinte:

	Hóspedes	Dormidas	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Março de 2025	+0,2 p.p.	+0,1 p.p.	-0,2 p.p.	-0,3 p.p.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística têm por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.



Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:



[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores a divulgar no dia **16 de junho de 2025**

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 30 de junho de 2025

Data do próximo destaque trimestral – 14 de agosto de 2025
